

Vamos à luta por Isonomia, Recomposição das perdas salariais e Valorização Real!

Ontem divulgamos que a reitoria, em um ato de pura provocação, vai pautar no próximo Conselho Universitário duas propostas. Uma delas será uma reedição do **Prêmio de Excelência**, cuja proposta será de um valor igual para todos os funcionários e docentes de 5 mil reais (ver o documento com a [proposta aqui: https://bit.ly/4088MhS](https://bit.ly/4088MhS)). Desde quando o prêmio foi instituído, sempre colocamos a necessidade de lutarmos pela incorporação ao salário dos valores correspondentes, já que é algo que recebemos uma vez e depois se perde. No entanto, ao menos nessa proposta apresentada o valor será isonômico.

No entanto, foi apresentada uma segunda proposta escandalosa, de um Plano de Gratificação de Valorização, Retenção e Permanência (que pode ser [visto aqui: bit.ly/3mUAWZ7](https://bit.ly/3mUAWZ7)). Essa proposta é uma verdadeira provocação e contém vários absurdos. **O primeiro deles é o fato de que só receberiam quem entrou após 2003, portanto que tenha menos de 20 anos de USP.** Isso significa que uma parcela significativa da nossa categoria ficaria de fora. De

acordo com os números apresentados pela própria reitoria no texto da proposta, teriam direito a receber cerca de 4.881 funcionários num universo de 13 mil. Ou seja, apenas cerca de 1/3 da nossa categoria estaria apta a receber.

O segundo ponto mais gritante dessa proposta, que salta aos olhos, é a diferença absurda de valores a serem recebidos por docentes e funcionários enquadrados nesse critério do tempo de casa. **Pela proposta, aos docentes seria pago valores entre 27 e 30 mil reais, enquanto para funcionários valores de 4.500 a 5 mil reais! Um escândalo!**

Diante dessa proposta absurda, não nos resta outra alternativa que não seja **ir à luta e demonstrar para a reitoria que isso não vai passar sem reação!** Temos que fazer com que escutem nossa insatisfação em alto e bom som, para que percebam que sem nosso trabalho essa Universidade não funciona! **Exigimos como mínimo a isonomia entre funcionários e docentes, e que todos possam receber, independente do ano de ingresso!**

Assembleia Geral das(os) Funcionárias(os) da USP

3ª feira (21/3), 12h30, na História/Geografia

Pauta: Luta por Isonomia, Recuperação das Perdas Salariais e Valorização

Atenção: Nesta Assembleia presencial levaremos a seguinte proposta de Ação:
Grande Ato Público na Reitoria, 5ª feira (23/3), dia do CO, às 12h

Não cair na provocação da reitoria! Manter a unidade para Lutar pela Recomposição das Perdas Salariais

A proposta da reitoria, jogada nas vésperas da Campanha Salarial, tem como propósito jogar todos contra todos enquanto eles reinam soberanos, **tanto não recompondo nossas perdas salariais acumuladas, quanto avançando com seu projeto de de privatização, que tem como expressões o desmonte do HU e a tentativa de entrega para uma Fundação, e agora mais recentemente também a entrega da Creche Oeste para entidades privadas!**

Por isso, ao invés de brigarmos entre nós, temos que reforçar a nossa unidade e voltar nossa energia para brigar contra a reitoria!

De imediato, exigimos isonomia na aplicação dos prêmios e Gratificações! Que todos recebam valores iguais!

Mas é importante destacar que esse tipo de gratificação não é salário! No texto da proposta da reitoria, eles fazem uma manobra contábil, dizendo que com a aplicação do Prêmio e da Gratificação, o comprometimento da Receita com Folha chegaria

próximo de 82%. Isso é mentira! Esse prêmio e a gratificação não são gastos permanentes, e não podem ser contabilizados como parte da Folha! Para o pagamento disso, a USP vai usar parte das reservas e sobras orçamentárias, que devem beirar hoje os 5 bilhões!!! Isso sem mexer em 1 real do orçamento previsto para 2023!

Nesse sentido, não podemos perder de vista a necessidade de lutarmos pela recuperação das nossas perdas salariais! De acordo com os cálculos do Fórum das Seis, **será necessário um reajuste de cerca de 26% para recompormos o poder de compra que nossos salários tinham em maio de 2022.** Nesses 10 anos, em função das perdas salariais, é como se tivéssemos trabalhado 18 meses de graça!!!

Vamos iniciar agora a rodada de assembleias para fechamento da nossa pauta unificada da Campanha Salarial! Não podemos enfraquecer a luta pelos nossos salários!

Para valorizar os Menores Salários, exigimos um Valor Fixo de R\$1.200,00 para todos incorporado ao salário!

Além disso, essa proposta da reitoria de valorização é uma cortina fumaça, já que não valoriza de fato nossos salários! O Sintusp, em conjunto com as outras entidades do Fórum das Seis, apresentou nas nossas últimas pautas a preocupação com a valorização de funcionários e docentes que estão nos pisos das carreiras e que ganham salários mais baixos. **No caso dos funcionários das três universidades, aprovamos a reivindicação de um valor fixo, isto é, igual para todo mundo, de R\$1.200,00 a ser incorporado nos nossos salários!** Essa proposta tem como base o necessário para que

o piso das nossas categorias volte a ser de **três salários mínimos**, como foi na implantação da Carreira. Além disso é uma forma de valorizar especialmente os menores salários, já que proporcionalmente vale mais para quem ganha menos!

Se a reitoria tivesse realmente preocupada com propostas de valorização, teria negociado e atendido essa reivindicação! Como eles estão provando, dinheiro tem, temos que ir para cima e garantir esse fixo!

Realizar reuniões em todas as unidades

Para prepararmos a Assembleia de 3ª feira (21/3) e o Grande Ato na 5ª feira (23/3), é fundamental realizarmos reuniões em todas as unidades! Orientamos os cedebistas a marcarem reuniões nas suas unidades, e se necessário solicitar ajuda de algum diretor do sindicato!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br